



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CONSELHO ESTADUAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

SÚMULA Nº 15/2022

Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, o Conselho Estadual de Alimentação Escolar do RS, realizou Reunião Ordinária Híbrida, na Sala de Reuniões do CEAE na SEDUC. Presentes à Reunião: Presidente Berenice da Costa (FEAPAE-RS); Fabia Bernardes e Valdemira Carpenedo (ASSERS), Rodrigo Venzon (SEDUC) e *online* através do Google Meet: Vice-Presidente Ana Lize Bernardi (CRN2); Luciana de Assis Brasil (ACPM- Federação); Fábio Dullius (CPERS); Márcia Fraga (SEDUC); Clarice Fiuza e Marta Tomazi Kny (AOERGS); convidados da SEDUC: Nutricionista RT Elaine Rodrigues. Justificou ausência Conselheira Clelia dos Santos. **Berenice** inicia a reunião que tem como PAUTA: **1.** Aprovação da Ata nº 14, que restou aprovada; **2.** Análise da execução do recurso do Cartão PNAE (saldo na conta das Escolas); **3.** Carta aos candidatos, revisada para envio por e-mail. a) Na reunião anterior, a partir de Relatório enviado pela SEDUC, foi analisado o saldo que havia na conta PNAE, de 11 milhões. Agora este saldo atualizado está em 15 milhões. **Elaine** informou alguns encaminhamentos sobre as providências da SEDUC em relação a esse tema junto às escolas, e que o Departamento Administrativo realizou um recorte de quais escolas tem saldo maior do que 30% e quais os motivos de não terem sido executados. b) Enviado à SEDUC Ofício CEAE nº 17/2022, elencando diversas situações preocupantes, e solicitando reunião com o Gabinete da SEDUC, marcada para o dia 15/09. Será tratado sobre o saldo na conta, reprogramações que possam ser feitas e retorno sobre o ofício de readequação financeira. c) Outro ponto a ser discutido é sobre critérios para redistribuir o recurso, para solucionar o problema de escolas que não utilizam o recurso federal e mantém um saldo muito elevado, em contrapartida há escolas que não tem recurso suficiente, para garantir a segurança alimentar. **Proposta:** será elaborado pelo CEAE uma **pesquisa online** através de questionário inicialmente para as escolas indígenas, para saber sobre a infraestrutura e utilização do recurso e outras questões pontuais, visto que o Cartão PNAE é do Banco do Brasil dificultando o acesso a extratos e conseqüentemente a utilização do cartão e as escolas executando recurso estadual através do Banrisul. Sugerido enviar o recurso do Estado às escolas somente após a utilização do recurso federal. **Outro tema tratado:** Em relação a situações de calamidade pública (contaminação por vírus, incêndios, falta de infraestrutura predial etc.), a SEDUC deve encontrar alternativas de atender as escolas que ficam impossibilitadas do uso do recurso, os estudantes têm direito de continuar recebendo alimentação, mesmo que estejam com as aulas remotas. **Elaine** esclarece que nos casos em que as escolas passam a funcionar em outros espaços, continuam

com a mesma oferta da alimentação, os recursos acompanham, as merendeiras também vão junto. E as escolas já têm liberação para disponibilizar café da manhã, aquelas que já conseguem financeiramente podem fazer e possuem merendeiras, sendo que aquelas que não tem recurso financeiro suficiente poderiam entrar nos critérios (que é o caso das escolas com pouco recurso). As escolas que têm cardápio alternativo gastam mais porque os produtos são mais caros. **Berenice** retoma o tema das escolas indígenas, na volta do programa estadual tratado em 2021, em que o valor seria de R\$ 2,50 por aluno/dia, e que não prosperou. Esse e outros temas serão ponto de pauta na reunião presencial desta quinta-feira com o Diretor Geral Guilherme Corte, aberta a todos os integrantes do CEAE. Não havendo mais assuntos a tratar, Berenice encerra a reunião e Secretária-executiva Ana Letícia finaliza a Ata, que será enviada por e-mail para aprovação na próxima reunião, e assinada nas reuniões presenciais do colegiado.